

## **Análise do conteúdo do programa Som e Café News a partir dos Critérios de Noticiabilidade e as Teorias da Agenda e Enquadramento<sup>1</sup>**

Natalia FAVERO<sup>2</sup>

Vagner DALBOSCO<sup>3</sup>

Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Chapecó, SC

### **Resumo**

O presente artigo busca analisar a forma como as informações são selecionadas e transformadas em notícia a partir dos Critérios de Noticiabilidade e as Teorias da Agenda e Enquadramento. Para tal, como objeto de estudo foi utilizado o programa de rádio Som e Café News do município de Chapecó/SC e realizada análise do conteúdo de cinco edições de uma mesma semana do programa, em busca de esclarecimento sobre o que tem potencial para ser noticiado e quais critérios são utilizados para esta escolha.

**Palavras-chave:** Critérios de noticiabilidade; Som e Café News; teoria da agenda; teoria do enquadramento.

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo busca analisar, por meio dos Critérios de Noticiabilidade e das Teorias de Agenda e Enquadramento, o programa jornalístico Som e Café News, vinculado a rádio Oeste Capital FM do município de Chapecó/SC e com sucursal no município de Xanxerê/SC. O programa é transmitido ao vivo de segunda à sexta-feira, das 7h às 10h, com duração de três horas e é dividido em cinco blocos. O programa trata de assuntos locais diversos como segurança, saúde, política e esporte, conta também com um quadro de utilidade pública, como achados e perdidos. A apresentação é realizada por dois âncoras e três repórteres que ficam na rua e realizam transmissões ao vivo sobre o trânsito, ocorrências

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 20 a 22 de junho de 2019

<sup>2</sup> Estudante de Graduação, 7º período do curso de Jornalismo da UNOCHAPECÓ, email: natalia.favero@unochapeco.edu.br

<sup>3</sup> Orientador do trabalho, professor do curso de Jornalismo da UNOCHAPECÓ, email: dalbosco.vagner@unochapeco.edu.br

policiais e futebol, especialmente sobre o time da Chapecoense, time de futebol local do município.

O programa é o único com cunho jornalístico veiculado pela emissora, com exceção do programa estatal obrigatório, Voz do Brasil. No município de Chapecó estão presentes outras rádios que transmitem conteúdo jornalístico no mesmo horário ou em horários próximos ao Som e Café News. Na Rádio Super Condá, o Primeira Hora e na Rádio Chapecó, Chapecó Notícias. Ambas em rádios AM. Som e Café News é único programa informativo vinculado a uma rádio FM, no horário da manhã.

O objetivo da pesquisa é analisar o conteúdo transmitido pelo programa a partir dos critérios definidos pelas teorias da Agenda e do Enquadramento, além dos Critérios de Noticiabilidade. Para a realização da pesquisa foram analisadas cinco edições de Som e Café News, durante cinco dias de uma mesma semana, pautando-se nas editorias de segurança e esporte, especificamente. Foram considerados conceitos como o conteúdo informativo do programa e a forma como as notícias são interpretadas pelos apresentadores e repassadas para a audiência.

## **2. OS CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE NO CONTEXTO DA TEORIA DA AGENDA E DO ENQUADRAMENTO**

Nos dias atuais é perceptível o papel que a mídia tem na formação da opinião pública. Os veículos noticiosos são nossas janelas para o mundo, através deles é possível nos informarmos sobre os acontecimentos do mundo e criarmos opiniões acerca desses acontecimentos (LIPPMANN *apud* MCCOMBS, 2009). Diante do bombardeio de notícias que chegam até nós diariamente, estamos expostos a todo tipo de informações, sejam elas úteis para nós, ou não.

Nelson Traquina (2004) indica que o valor-notícia define quais informações receberão uma maior atenção em detrimento de outras. Segundo o autor, atualmente o jornalismo está dividido em dois pólos, o pólo ideológico e o pólo econômico. O pólo ideológico situa o jornalismo com um serviço público enquanto o pólo econômico entende o jornalismo como

um negócio. Estes dois contrapontos são responsáveis pela definição das informações que teremos contato (TRAQUINA, 2004 *apud* MOREIRA, 2006).

Para definir o que se torna notícia ou não, Nelson Traquina propõe que os jornalista utilizam-se de três critérios para esta definição, são eles: critérios substantivos que definem a importância da informação ou seu interesse perante a sociedade, critérios contextuais que fazem parte da produção em massa de notícias e até mesmo da linha editorial do veículo em questão e os critérios de seleção, que como seu nome diz, fazem parte da escolha na notícia, de sua seleção (TRAQUINA, 2005).

São elencados por Traquina (2005) nove critérios substantivos, entre eles estão: morte, notoriedade, proximidade, relevância, novidade, tempo, notabilidade, inesperado, conflito, infração e escândalo. Dentre os critérios contextuais estão a disponibilidade, o equilíbrio, a visualidade, concorrência, o dia noticioso. Já os critérios de seleção são a simplificação, amplificação, relevância, personalização, dramatização e consonância. (TRAQUINA, 2005)

Em frente a tantos critérios, durante a seleção diária e apresentação das notícias, os editores e diretores de redação focam nossa atenção e influenciam nossas percepções naqueles que são as mais importantes questões do dia. (MCCOMBS, 2009, p. 17). Este hábito passou a ser chamado de “agendamento” ou “teoria da agenda” (*agenda-setting*), ideia primeiramente proposta por Walter Lippmann em 1922 e posta em prática quase 50 anos depois, durante as eleições presidenciais norte americanas (MCCOMBS, 2009).

Maxwell McCombs e Donald Shaw, realizaram uma investigação com cem eleitores indecisos da Carolina do Norte durante os meses de setembro e outubro de 1968, os resultados estão no artigo intitulado *The Agenda Setting Function of Mass Media* (1972).

Os pesquisadores entrevistaram pessoalmente os respondentes e lhes fizeram a seguinte pergunta “O que é que mais o preocupa de momento? Isto é independente do que dizem os políticos, quais são as duas ou três coisas principais acerca das quais pensa que o governo devia fazer alguma coisa?”. (MCCOMBS e SHAW *apud* TRAQUINA, 2001, p. 18).

A conclusão foi de que os tópicos que recebiam mais atenção dos noticiários e canais de comunicação, acabavam se tornando importantes também para a população (MCCOMBS,

2009). Em outras palavras, a agenda da mídia estabelece a agenda pública e a agenda do público (MCCOMBS, 2009, p. 22). Entendemos que o meio noticioso baseia-se de critérios para definir o que será disseminado nos jornais e o que não será. Após o tema ser escolhido, o jornalista tem ainda a missão de escolher as fontes, definir os enfoques e as perguntas a serem feitas. Tudo isso faz parte do enquadramento (*frame building*) da notícia (TRAQUINA, 2005). Desta forma é possível compreender como a mídia incentiva o debate de certos assuntos e o molde com que os assuntos se apresentarão para a sociedade (ANTUNES, 2009).

O jornalista, quando identifica um evento noticiável, mobiliza uma cadeia de percepções, que vão do repertório de sua experiência individual até as molduras produzidas à escala da sua comunidade interpretativa profissional e àquelas molduras pré-definidas no âmbito do meio em que trabalha (editorias, linha editorial, linguagem do veículo etc.) (ANTUNES, 2009, p. 86).

De forma simples podemos colocar que o agendamento é a forma como a mídia define os assuntos que estarão em alta ao notícia-los, enquanto o enquadramento trata da forma como a mídia possui o poder de dizer como esses assuntos serão pensados pela população (TRAQUINA, 2005).

### **3. METODOLOGIA**

Para a realização da pesquisa, foram acompanhadas cinco edições do programa de rádio Som e Café News, do dia 17 à 21 de setembro de 2018. Acompanhando informações específicas das editorias de esporte e segurança, este abrangendo assuntos como homicídios e ocorrências em geral atendidas pela polícia militar local, focando-se principalmente nos destaques do dia. Usaremos das teorias anteriormente citadas para analisar o conteúdo jornalístico do programa. No início do programa, o apresentador informa acerca dos destaques do dia, com entrada ao vivo dos repórteres responsáveis pelas editorias de segurança e esporte.

A metodologia aplicada baseia-se nos estudos qualitativos e quantitativos a partir de um estudo de caso. Por se tratar de um assunto com diversas abordagens e que busca entender

de que forma as informações viram notícias no programa escolhido em questão, a pesquisa qualitativa apresenta-se como ponto fundamental para esclarecer apontamentos de cunho social e organizacional, conforme indicado por Goldenberg (1997) e citado por Silveira (2009) e Córdova (2009).

A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc [...] Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens. (GONDELBERG, 1997 *apud* SILVEIRA, 2009; CÓRDOVA, 2009, p. 31)

No que tange o estudo quantitativo, ele faz-se útil para entendermos por meio de números as porcentagens de cada conteúdo abordado no programa e qual a quantidade exata de vezes em que os assuntos são elencados na grade comunicacional de Som e Café News. A pesquisa quantitativa, conforme indica Córdova (2009) e Silveira (2009) citando Fonseca (2002), pode ser entendida como um meio de explicar eventos e questões por meio da quantitatividade.

Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente. (FONSECA, 2002, p. 20 *apud* SILVEIRA, 2009; CÓRDOVA; 2009, p. 33)

#### 4. ANÁLISE

A partir da análise individual de cada edição podem elencar-se algumas características de cada programa, a partir de seu conteúdo jornalístico.

Na edição de segunda-feira (17), foram elencadas três grandes notícias, duas delas sobre segurança. A morte de um homem pela polícia e a queda de um avião que resultou na morte de outro cidadão. A notícia de esporte, foca-se na partida do Campeonato Brasileiro de futebol do dia seguinte entre a Chapecoense, time de Chapecó, contra o Internacional, time do Rios Grande do Sul/RS. Para cada notícia são reservados cerca de dez minutos, que misturam entre elas informações repetitivas do fato e principalmente opiniões dos repórteres e apresentadores.

A edição de terça-feira (18) foca-se principalmente no resultado do jogo de futebol comentado no dia anterior. Em três momentos do programa de terça-feira o assunto vem à tona, em um deles é transmitido todos os momentos em que o time da chapecoense marca gols. os apresentadores leem ao vivo mensagens enviadas pelos ouvintes, de quatro mensagens, duas são sobre o time da Chapecoense. Notícias sobre segurança recebem menos enfoque nesta edição, cerca de três minutos para cada, sem apontamentos dos repórteres ou apresentadores.

Na quarta-feira (19) são elencadas poucas notícias sobre segurança, a principal delas foca-se na morte de um homem após explosão de um caminhão de óleo vegetal. A informação do esporte fica por conta da folga do time da Chapecoense após o jogo de segunda-feira e traz informações sobre o jogo da próxima semana.

A edição de quinta-feira (20) abre com informação do esporte, a volta da Chapecoense para os treinos e traz novamente informações sobre o próximo jogo, com pontos opinativos do apresentador sobre o cenário do time. As informações são divididas em dois momentos dentro do programa, parte delas repetidas do dia anterior. A notícia principal de segurança são informações sobre uma operação realizada pela Polícia Federal no município de Chapecó/SC, de desvio de recursos públicos do Hospital Regional do Oeste. O assunto

recebe tamanha atenção, em três momentos distintos repórteres e apresentadores repetem as informações.

Sexta-feira (21) dentre o destaque no esporte está a escalação do time da Chapecoense para o jogo da próxima semana e valores dos ingressos da partida. A informação referente à segurança trata novamente da operação do dia anterior e divide espaço com a morte de um jovem em um acidente de trânsito. Outras notícias referentes a tentativa de furto, roubo de um carro e tráfico de drogas recebem pequenos enfoques na edição.

## **5. RESULTADOS**

Após a análise individual do conteúdo de cada edição é possível realizarmos algumas comparações quanto os temas abordados em cada dia. É importante lembrar que o Som e Café News possui poucas notícias em sua grade, de cinco a seis informações por dia, somente. O programa tem a duração de três horas, deste tempo uma hora é reservada para comerciais ou propagandas, que representam 33% da programação. Outros 15% referem-se a interação dos apresentadores com os ouvintes, que mandam mensagens via redes sociais e aplicativos. As notícias elencadas são regadas a apontamentos opinativos por parte dos radialistas.

Dentre as notícias citadas anteriormente, é possível avaliarmos temas repetitivos que abordam situações com morte e futebol, enquadrados como infração e proximidade respectivamente, nos critérios propostos por Traquina (2005). Segundo o autor a morte é um valor-notícia importante para a comunidade jornalística, tudo o que envolve morte tem grandes chances de ser noticiado. No programa, notícias que envolvem casos policiais representam aproximadamente 70% das informações. Podemos dizer que todos nós seremos notícia pelo menos uma vez na vida - no dia seguinte a morte (TRAQUINA, 2005, p. 76).

Outro ponto muito tocado na programação é o esporte, mais precisamente o time de futebol local, Chapecoense, que representa cerca de 20% das notícias das edições analisadas por este estudo. Dentre os critérios de noticiabilidade propostos por Traquina (2005), elenca-se o de proximidade e notoriedade. Neste caso pode-se explicar porque o time de

futebol local é o mais noticiado. Para a cidade de Chapecó, o time é importante porque é local, não seriam tão interessantes informações de times como Corinthians do estado de São Paulo ou o Esporte do estado de Recife. A proximidade se dá de forma geográfica, mas também cultural, por temas em comum ou grupos. (TRAQUINA, 2005, p. 77)

Quanto a repetição de temas, podemos entender como a Teoria de Agenda se aplica à situação. A partir da recorrência, existe a possibilidade da população ser influenciada a pensar e debater temas que foram divulgados na grade da programação, neste caso notícias sobre a Chapecoense e questões relacionadas a “tragédias”. A Teoria da Agenda atribui um papel central aos veículos noticiosos por serem capazes de definir itens para a agenda pública. (MCCOMBS, 2009, p. 10)

Pode-se indicar as fontes ouvidas em cada reportagem, para termos uma maior ideia quanto ao enquadramento realizado em cada notícia. Em notícias de segurança, englobando roubos, homicídios e ocorrências policiais diversas, as fontes ouvidas foram todas oficiais. Podemos indicar a assessoria de imprensa da Polícia Militar como uma fonte extremamente presente nas informações. Em eventos específicos, como o da data de quinta-feira que trata da operação da Polícia Federal, o âncora do programa diz que as informações repassadas são um resumo de uma nota publicada pela própria Polícia Federal. No quesito esporte, segue o mesmo padrão, quanto à fontes secundárias, nenhuma foi consultada. Desta forma é possível notar o enquadramento dado às notícias, sempre pelo viés oficial, sem consulta de fontes populares, independente da notícia.

Outro fator importante muito presente dentro do Som e Café News é o seu conteúdo opinativo por parte do principal apresentador e criador do programa, Rafael Henzel. As pessoas procuram ter contato com conteúdos jornalísticos que estejam relacionados com sua realidade, uma vez que conseguem “se ver” dentro das notícias. O conteúdo opinativo por parte do apresentador auxilia para essa conexão por criar a ideia do “existe alguém que fala por nós”.

Universalmente é admitido que a imprensa é o principal meio de contato com o ambiente invisível. E praticamente em todos os lugares se supõe que a imprensa deveria fazer espontaneamente por nós o que a democracia primitiva imaginava que cada um de nós faria espontaneamente para si

próprio, e que cada dia e duas vezes ao dia apresentaria a nós uma imagem verdadeira do mundo exterior no qual estamos interessados (LIPPMANN, 2008, p. 275 *apud* GOMES, 2011; CABRAL, 2011, p. 3)

A imagem do apresentador que expõe as questões pertinentes à comunidade, em vista a relação do jornalismo como quarto poder, auxilia para que os assuntos enfatizados pelos apresentadores e repórteres do programa em suas opiniões pessoais, tornam-se pauta nos assuntos da comunidade por ouvirem repetidas vezes as colocações dos jornalistas. Obtendo assim uma referência à ideia de que a agenda da mídia e seus assuntos abordados, interferem diretamente na agenda do público e nos assuntos que correm entre a população fora das ondas sonoras do rádio.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os meios de comunicação possuem um papel importante na formação de opiniões pela população, muitas ideias são criadas a partir do que o jornalismo informa em sua grade de notícias. O jornalista detém o poder de contar uma história pelo seu próprio ponto de vista e desta forma, influenciar a percepção das pessoas sobre esses assuntos. Porém é importante entender que os jornalistas muitas vezes apenas seguem o estipulado na linha editorial já definida por seus superiores, esses que possuem interesses muito mais obscuros como o ganho financeiro da própria empresa e relações políticas.

Notícias de segurança pública e esporte, são importantes para a grade noticiosa dos veículos de comunicação. Tomar-se desses assuntos como prioridade pode tornar a programação repetitiva e desinformativa, quando as informações se tornam recorrentes, o veículo tende a seguir uma mesma linha de enquadramento sem espaço para novos pontos de vista. Ao ouvir somente fontes oficiais, se constrói uma narrativa engessada das mesmas informações. Ao não ouvir fontes populares e que participaram da ação ou foram vítimas, banaliza-se a opinião das próprias pessoas ouvintes do programa.

É possível notar uma fragilidade quanto ao conteúdo elencado na programação do Som e Café News e o tempo de duração do mesmo, por se tratar de um programa diário com uma duração consideravelmente extensa, faltam assuntos para preencher todas as horas. Este aspecto resulta em muita repetição de temas, muitas propagandas e momentos de interação com o ouvinte, para fechar o tempo determinado de programa.

O jornalismo é, entre todos os meios, o considerado mais fidedigno entre a população. Muitas pessoas usam-se dele para se informar sobre assuntos locais, nacionais e mundiais e creem que as informações repassadas são reais, confiáveis e imparciais. Por isso a importância de manter os meios atualizados, com notícias relevantes, reportagens estruturadas e conteúdo opinativo no seu próprio momento. Desta forma o jornalismo perpetua-se como um meio importante e não perde seu próprio reconhecimento.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Elton. **Enquadramento: considerações em torno de perspectivas temporais para a notícia.** Revista Galáxia. São Paulo, n. 18, p.85-99, dez. 2009. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/viewFile/2641/1682>> . Acesso em 21 de setembro de 2018.

MCCOMBS, Maxwell E. **Teoria da Agenda: a mídia e a opinião pública.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 237 p. (Clássicos da comunicação social). ISBN 9788532639264 (broch.).

SILVA, Marcos Paulo da; JERONYMO, Raquel de Souza. **Uma análise crítica dos ‘valores-notícia de construção’: contribuições da retórica e dos estudos de enquadramento para problematização do conceito.** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2511-1.pdf>>. Acesso em: 21 de setembro de 2018

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo.** Florianópolis: Insular, 2004-2005. 2 v. ISBN 857474204X

WASZAK, Rosana; SCHUNCK, Estela; GOMES, Janaina. **Comunicação Comparada: um estudo a partir da análise dos jornais impressos O Globo e Jornal do Brasil.** Faculdades Integradas de Taquara/FACCAT. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/R16-1143-1.pdf>>. Acesso em: 20 de setembro de 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel (Org); SILVEIRA, Denise Tolfo (Org). **Métodos de Pesquisa.** Rio Grande do Sul, RS, 2009. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.

MOREIRA, Fabiane Barbosa. **Os Valores Notícia no Jornalismo Impresso: Análise das ‘características substantivas’ das notícias dos jornais Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo e O Globo.** Rio Grande do Sul, RS, 2006. Disponível em:<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/7773/000556586.pdf>>. Acesso em: 07 de maio de 2019.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Porto Alegre - RS – 20 a 22/06/2019

GOMES, M.; CABRAL, N. **Jornalismo: uma relação com opinião pública**. Rumores, v. 5, n. 10, p. 1-17, 19 dez. 2011. Disponível em:<<http://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/51249>>. Acesso em 07 de maio de 2019.